

CARTÕES ILUSTRADOS DOS  
VETORES DO  
*TRYPANOSOMA*  
*CRUZI*

CAUSADOR  
DA DOENÇA  
DE CHAGAS

**Região  
Sudeste**



FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

2023

1

**CARTÕES ILUSTRADOS DOS  
VETORES DO  
*TRYPANOSOMA  
CRUZI***

**CAUSADOR DA DOENÇA  
DE CHAGAS**

124 estampas divididas em 5 blocos:

Região Norte: 30 estampas

Região Nordeste: 29 estampas

Região Centro - Oeste: 28 estampas

Região Sudeste: 18 estampas

Região Sul: 19 estampas

**Material produzido pela equipe  
do Laboratório Nacional  
e Internacional  
de Referência em Taxonomia  
de Triatomíneos,  
Instituto Oswaldo Cruz,  
Fiocruz - RJ.**

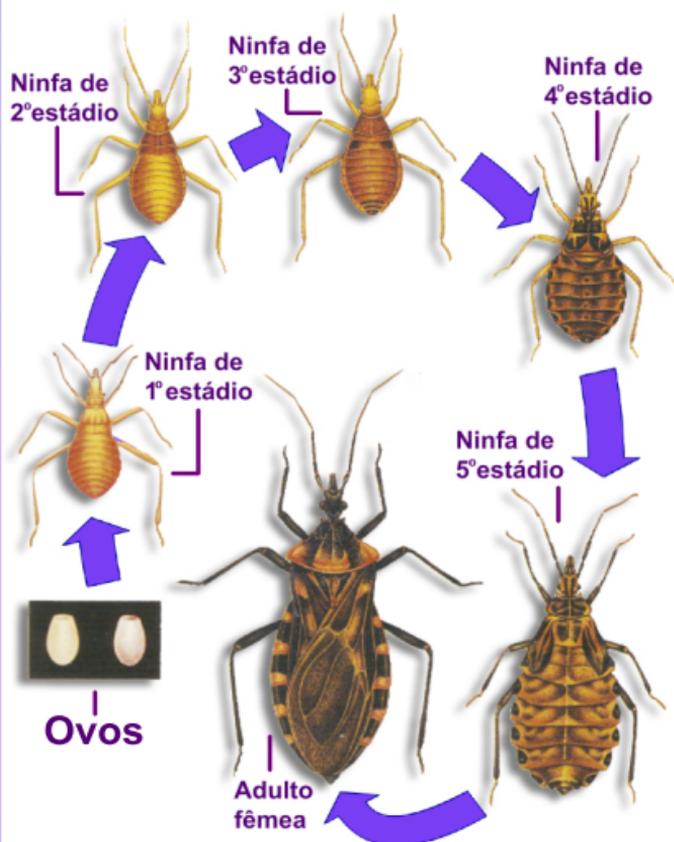
**2023**

## DISTRIBUIÇÃO - REGIÃO SUDESTE

## ESTADOS

ESPÉCIES	ESTADOS			
	ES	MG	RJ	SP
<i>Cavernicola pilosa</i>				
<i>Microtriatoma borbai</i>				
<i>Panstrongylus diasi</i>				
<i>P. geniculatus</i>				
<i>P. lutzi</i>				
<i>P. megistus</i>				
<i>P. tibiamaculatus</i>				
<i>Parabelminus carioca</i>				
<i>Psammolestes tertius</i>				
<i>Rhodnius domesticus</i>				
<i>R. neglectus</i>				
<i>Triatoma arthurneivai</i>				
<i>T. melanica</i>				
<i>T. pseudomaculata</i>				
<i>T. rubrofasciata</i>				
<i>T. sordida</i>				
<i>T. vitticeps</i>				
<i>T. wygodzinsky</i>				
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>15</b>	<b>8</b>	<b>12</b>

# Ciclo de vida



Ovo, cinco estádios de ninfas  
e adulto de  
*Panstrongylus megistus*

## Mapas de distribuição geográfica potencial das espécies.

Os mapas de cada espécie mostram a distribuição já conhecida e, também, sua distribuição potencial.

A previsão de distribuição potencial é baseada nas informações de ocorrência disponíveis, associadas a variáveis como altitude, temperatura e precipitação.

As áreas em vermelho indicam a adequação ambiental para a ocorrência das espécies, quanto mais escuro for o tom de vermelho, maior será a adequabilidade ambiental para sua ocorrência.

As linhas pontilhadas indicam os limites da distribuição geográfica conhecida.

Para as espécies com menos de 10 registros de ocorrência conhecidos foram mantidos apenas os pontos de ocorrência em vermelho.

Para conhecer melhor a metodologia usada na elaboração dos mapas consulte o capítulo 8 do livro:

Vetores da doença de Chagas no Brasil, disponível em:

<https://books.scielo.org/id/mw58>

# *Cavernicola pilosa*



Tamanho real: 11-13,8 mm

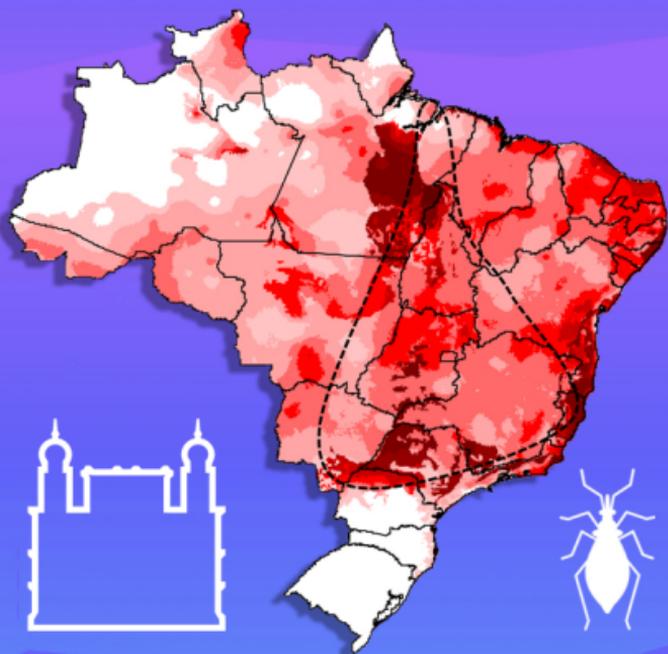
# *Cavernicola pilosa*

Leishmaniasis

## HABITAT:

**Silvestre: ocos de árvores e outros refúgios de morcegos.**

## Distribuição geográfica



**FIOCRUZ**

Fundação Oswaldo Cruz

**7**

*Microtriatoma borbai*



Tamanho real: 7- 8 mm

# *Microtriatoma borbai*

Lacini, 1938

## HABITAT:

Silvestre: refúgios de roedores e marsupiais; bromélias.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

9

# *Panstrongylus diasi*



Tamanho real:  
26-27 mm

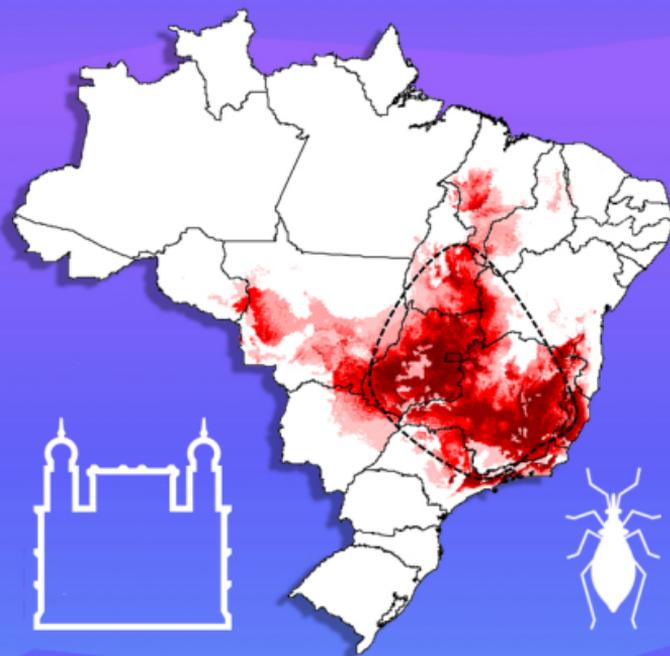
10

# *Panstrongylus diasi*

## HABITAT:

Silvestre, ocasionalmente peridomicílio e domicílio.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

11

*Panstrongylus geniculatus*



Tamanho real:  
22-29,5 mm

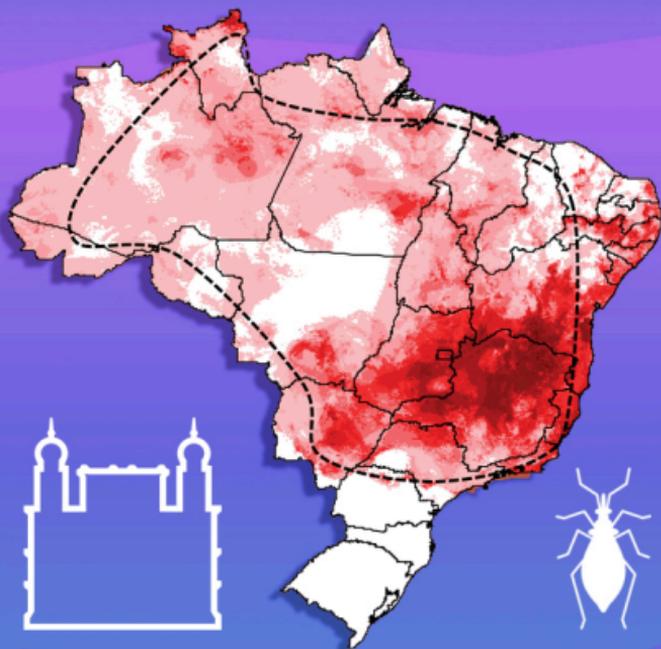
# *Panstrongylus geniculatus*

Lorenz Espino

## HABITAT:

Silvestre: refúgios de marsupiais, morcegos e roedores; palmeiras; troncos e cascas de árvores.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

13

# *Panstrongylus lutzi*



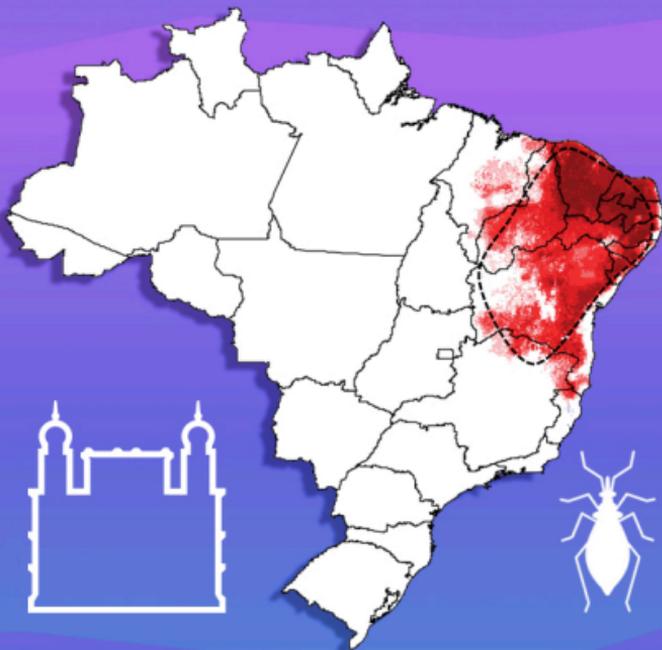
**Tamanho real:  
24-29 mm**

# *Panstrongylus lutzi*

## HABITAT:

Silvestre (tocas de tatus, rochas habitadas por mocós); peridomicílio (galinheiros) e domicílio.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

15

# *Panstrongylus megistus*



**Tamanho real:  
26-38 mm**

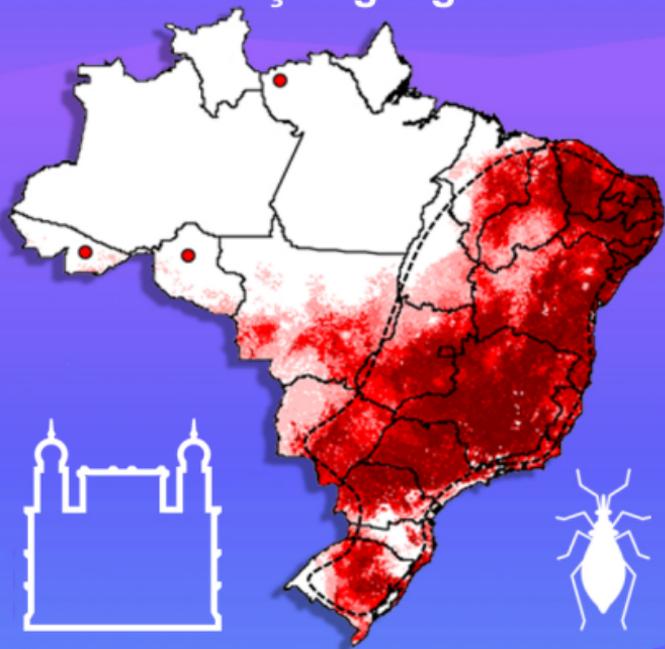
# *Panstrongylus megistus*

Larva imatura

## HABITAT:

Silvestre (palmeiras, tocas de animais), peridomicílio e domicílio.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

17

*Panstrongylus tibiamaculatus*



Tamanho real:  
29 - 33,5 mm

## *Panstrongylus tibiamaculatus*

### HABITAT:

Silvestre, (refúgios de marsupiais e roedores, palmeiras).

### Distribuição geográfica



FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

19

# *Parabelminus carioca*



Tamanho real: 9-10 mm

20

# *Parabelminus carioca*

## HABITAT:

Silvestre: palmeiras e associados a refúgios de marsupiais.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

21

# *Psammolestes tertius*



**Tamanho real:  
11,5 - 13,5 mm**

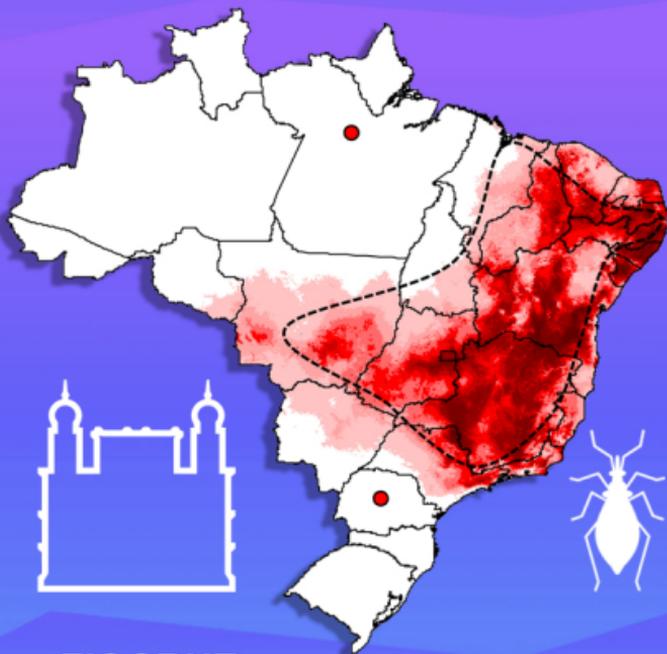
# *Psammolestes tertius*

Larva (larva)

## HABITAT:

Silvestre: ninhos de aves das famílias Furnariidae e Mimidae.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

23

# *Rhodnius domesticus*



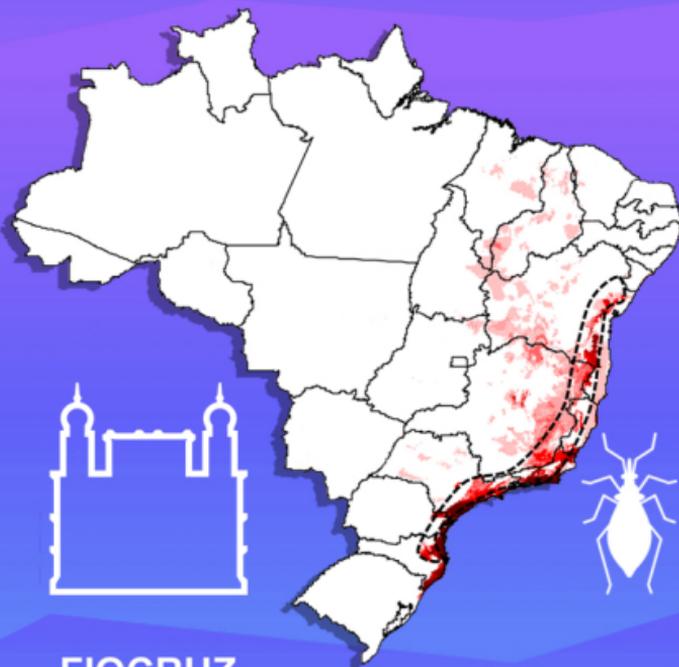
**Tamanho real:**  
15 - 18 mm

# *Rhodnius domesticus*

## HABITAT:

Silvestre : bromélias; refúgios de roedores e marsupiais; ocos de árvores; e palmeiras.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

25

# *Rhodnius neglectus*



Tamanho real:  
17,5 - 20,5 mm

26

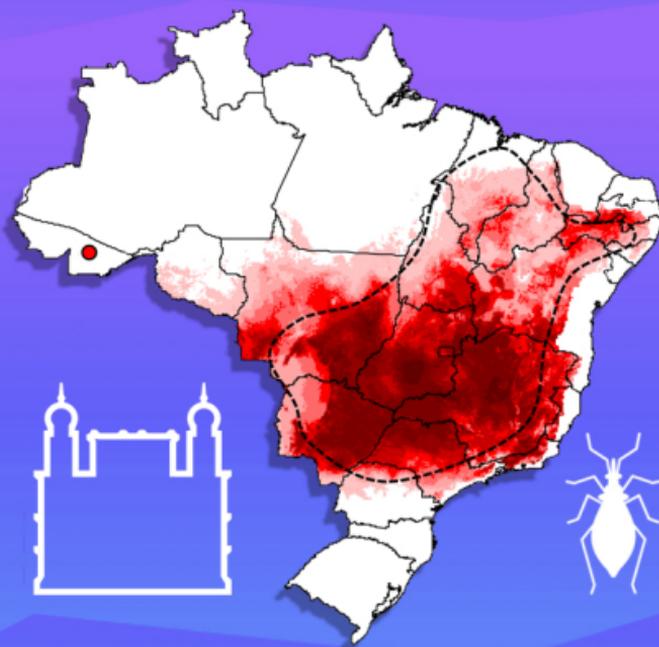
# *Rhodnius neglectus*

Lacini, 1948

## HABITAT:

Silvestre, palmeiras,  
peridomicílio (galinheiros)  
e eventualmente em  
domicílios.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

27

# *Triatoma arthurneivai*



**Tamanho real:  
19,5-22 mm**

# *Triatoma arthurneivai*

Leishmaniasis

## HABITAT:

Silvestre, em pedras  
associado a pequenos  
roedores.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

29

# *Triatoma melanica*



Tamanho real:  
20,3 - 24 mm

# *Triatoma melanica*

Leishmaniasis

## HABITAT:

Silvestre, raramente invadindo domicílio.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

31

*Triatoma pseudomaculata*



**Tamanho real:**  
17 - 20 mm

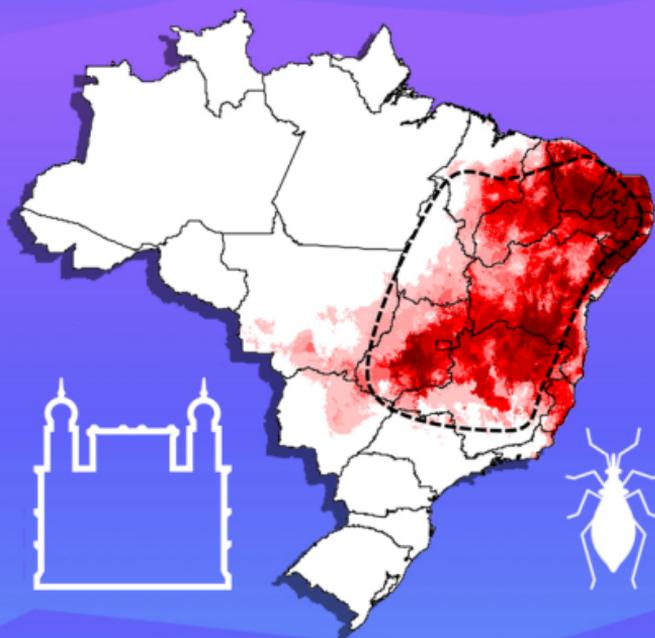
# *Triatoma pseudomaculata*

Lorenz 1934

## HABITAT:

Domicílios e peridomicílios, em cercas construídas com galhos secos, associada aos cactus Mandacaru (*Cereus jamacaru*).

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

33

# *Triatoma rubrofasciata*



**Tamanho real:**  
**19,5 - 25 mm**

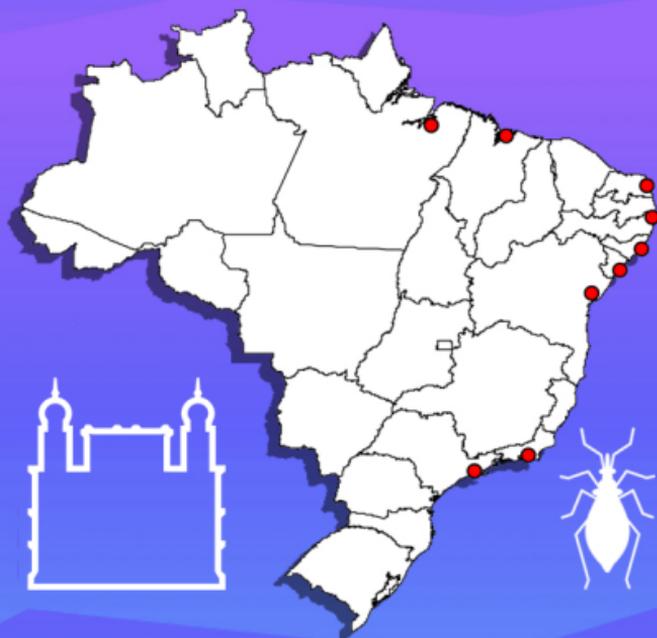
# *Triatoma rubrofasciata*

Larva (adulto)

## HABITAT:

Domicílio (colônia associados a roedores). Ocorre geralmente em zonas portuárias.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

35

# *Triatoma sordida*



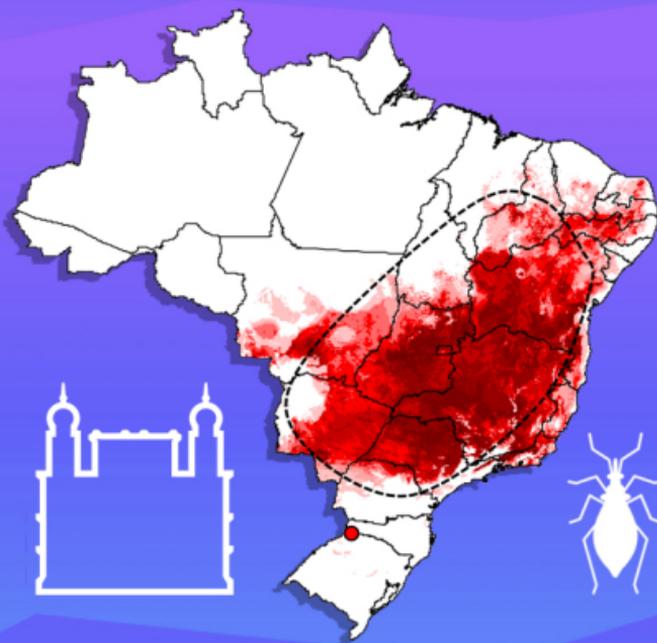
**Tamanho real:  
14 - 20 mm**

# *Triatoma sordida*

**HABITAT:**

**Silvestre, peridomicílio  
(galinheiros) e domicílio.**

**Distribuição geográfica**



**FIOCRUZ**

**Fundação Oswaldo Cruz**

**37**

# *Triatoma vitticeps*



Tamanho real:  
27,5-38 mm

# *Triatoma vitticeps*

## HABITAT:

Silvestre (refúgio de marsupiais e roedores), peridomicílio (galinheiros, estábulos e currais) e domicílio.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

39

# *Triatoma wygodzinskyi*



Tamanho real: 19 - 20mm

40

# *Triatoma wygodzinskyi*

Lorenz 1934

## HABITAT:

Silvestre: raramente invadindo domicílio.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

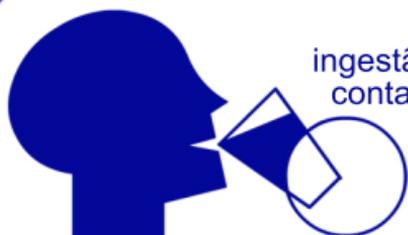
41

## Hospedeiros silvestres

**Exemplos de fontes de alimentação silvestre por triatomíneos.**



## Formas de Transmissão



Vetorial-oral:  
ingestão de alimentos  
contaminados pelas  
fezes dos  
barbeiros.

Vetorial contaminativa:  
contato das mucosas  
ou da pele ferida  
(arranhões, ou orifício da  
picada) com as fezes  
infectadas dos barbeiros.



Transfusão de sangue  
e acidentes de  
laboratório.



Vertical:  
Gestação ou  
durante o parto.

## Exemplos de habitats domiciliares

### Casa de pau a pique



### Entre colchão e cama



2023

44

## Exemplos de habitats peridomiciliares.

**Muro de pedras.**



**Currais para criação de animais.**



**Galinheiros em regiões rurais.**



# Bibliografia

**Galvão C. (2014)  
Vetores da doença  
de Chagas no Brasil.  
Sociedade Brasileira de Zoologia,  
Curitiba, 289 pp.**

**Disponível gratuitamente em:  
<https://books.scielo.org/id/mw58j>**

**Jurberg et al. (2014).  
Atlas iconográfico  
dos Triatomíneos do Brasil.  
Fundação Oswaldo Cruz,  
Instituto Oswaldo Cruz,  
Rio de Janeiro, 58pp.**

**Souza et al. (2020).  
Triatomíneos da Bahia.  
Manual de identificação  
e orientações para o serviço.  
Oxente, Salvador, 208pp.**

**Agradecemos ao Dr. João Aristeu da  
Rosa e toda equipe que disponibilizaram  
o uso de fotografias de diversas  
espécies, contidas no banco  
de imagens de Triatominae da  
Faculdade de ciências Farmacêuticas  
da Unesp-Araraquara - SP:  
<https://www2.fcfar.unesp.br/#!/triatominae>**

**Cartões ilustrados  
dos vetores do  
*Trypanosoma cruzi*  
Causador da  
Doença de Chagas**

**GOVERNO FEDERAL**



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MINISTÉRIO  
DA SAÚDE

**Contato:**

**E-mail: [Inirtt@ioc.fiocruz.br](mailto:Inirtt@ioc.fiocruz.br)**

**Telefone: (21) 2562 1621**

**47**